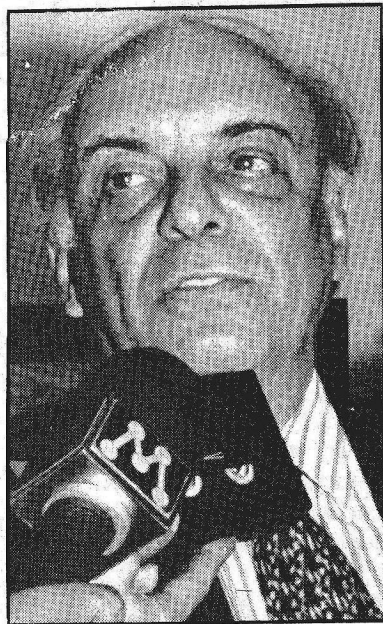


16 'Esquerda não precisa ser burra'



Távola: relato da reunião

Pela primeira vez desde que assumiu o Governo, o presidente Fernando Henrique Cardoso atacou duramente a esquerda brasileira. Na reunião interna com dirigentes do PSDB, ontem, transmitida via Embratel, ele disse que a esquerda não precisa ser burra. Mas adiantou que não ia dar nomes aos burros. Disse apenas que quem defende gatilho salarial, defende uma herança fascista. E que, quem é contra as reformas necessárias para o desenvolvimento será a "vanguarda do atraso".

No seu discurso o Presidente fez uma análise do avanço da esquerda em todo o mundo. "Em vários países a esquerda passou a considerar a existência de um mercado como grande fator do desenvolvimento e um Estado eficaz e forte.

Quem não for capaz de compreender isso será a vanguarda do atraso", disse Fernando Henrique, segundo relato do presidente do PSDB, senador Arthur da Távola (RJ).

Reação — "O Presidente está equivocado quando diz que o gatilho salarial é uma herança fascista", reagiu o deputado José Genoíno (PT/SP). O PT já está defendendo no Congresso a volta do gatilho salarial como um mecanismo capaz de garantir ganhos para os salários diante da nova política de desindexação da economia. "Se é para abrir polêmica com a esquerda, o Presidente vai deixar muita gente do Governo, que já defendeu esse mecanismo, vulnerável", afirmou Genoíno. (D.F.)